TL 7185

Mau Nana, queridos irmãos

Um fortíssimo abraço, cheio de muitas saudades de vós todos, da nossa floresta do Lobé, dos 'Mxuros', do 'lea-pata', dos 'kisru', dos 'vata okoné' e ... da nossa Pátria!

Recebi teu relatório sobre as operações militares.

Continua a fazer isso e manda sempre ... com um safanito de 'kisru' por cada relatório!

Fiquei satisfeito por saber dretamente de ti sobre ti e sobre a situação daí. Eu sei que muitos companheiros mais tombaram, inclusive o irmão do Lobé.

Eu sei que, neste percurso de 20 anos de guerra, as emoções de há 5 anos já desapareceram para a nossa subsistência no mato.

Os nossos companheiros lá fora têm ido a interessar-se por arranjar sempre algo para vos ajudar a sobreviver, mas vós devemos compreender que até as nossas mães vos pecam quando mais precisamos de ajuda. Mas não devemos de enfraquecer a implorar por ajudas.

Só vos peço para manterdes cada vez mais alto o espírito de disciplina, a fim de evitardes sempre que puderdes mais perdas da nossa parte. Decidem, vós os quadros, os vossos irmãos.

Tenho-vos sempre no pensamento e os meus actos tentam sempre alcançar-vos ... As distâncias e a pequenez do meu corpo é que impedem que vos ajude.

Mantenham boas relações e boas relações sobretudo, boas relações entre vós todos, di 'de toda a Nação'. Consolidem as conquistas políticas, mas nunca abusem das conquistas. A paz é sempre de ambos os lados: Zebra e Rato.

E tudo por hoje e, de novo, fortíssimos abraços a vós todos

do sempre vosso irmão

Conakry, 30 Junho 1975